



### Ata da 18ª Reunião do Grupo Coordenador do Fhidro

1. Aos dez dias do mês de fevereiro de 2009, realizou-se, no Prédio do SISEMA, na rua
2. Espírito Santo, 495, 11º andar, Belo Horizonte, Minas Gerais, a 18ª reunião do Grupo
3. Coordenador do FHIDRO, onde estiveram presentes: Alexandre José Pinheiro Neto –
4. BDMG; Aluizio Fantini Valério - SEMAD; Ana Cristina da Silveira – FIEMG; Carla
5. Simone Calábria – IGAM; Cleide Izabel Pedrosa de Melo – IGAM; Eduardo Machado
6. Faria Tavares - Movimento Verde de Paracatu; Emanuel Gustavo de Oliveira e Silva –
7. IGAM; Emerson Schneider – IGAM; Ivania Moraes Soares – SEPLAG; José do Carmo
8. Neves – IEF; Leonardo Diniz Reis Silva – IGAM; Luiza de Marillac Moreira
9. Camargos - IGAM.
10. A Diretora-Geral do IGAM, Cleide Izabel Pedrosa de Melo, fez a abertura e em
11. seguida foram discutidos os seguintes pontos: **1.Exame da Ata:** O Representante da
12. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Gilberto Pimenta solicitou que se
13. acrescentasse seu nome na lista de presença da ata anterior. Alexandre Neto,
14. representante do BDMG, solicitou que constasse em ata, sempre, o valor do projeto em
15. destaque. A ata foi aprovada por unanimidade com essas ressalvas. Aluizio Fantini
16. disse que, se a resolução assinada pelo Secretário é um documento que orienta todos os
17. procedimentos relacionados a projetos, ela deve ser observada rigorosamente. Disse
18. que nunca atrasou a análise dos projetos e, estando com poderes enunciados numa
19. resolução assinada pelo Secretário, seria apenas o Secretário o único a mudar esse
20. procedimento. Por fim disse não abrir mão de exercer seu papel, solicitou que os
21. projetos do São Francisco lhe sejam apresentados previamente. Cleide Pedrosa
22. solicitou o registro em ata da posição do coordenador do Programa de Revitalização do
23. Rio São Francisco em Minas Gerais. **2.1. Projeto135. “Otimização do uso da água e**
24. **redução dos conflitos entre os usuários da bacia do rio Paracatu a partir da**
25. **implementação de um sistema integrado para a gestão de recursos hídricos”, de**
26. **autoria da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE).** Apresentação feita por
27. “Robélia” que disse que o programa se refere a um sistema, uma extensão de um
28. programa na bacia do Rio Paracatu, o qual incorporaria toda a bacia do Rio Paracatu.
29. Sua finalidade seria definir a viabilidade hídrica, as outorgas concedidas e a
30. possibilidade de conceder novas outorgas de água. Seu valor seria de R\$152.353,12
31. (cento e cinquenta e dois mil trezentos e cinquenta e três reais e doze centavos). O
32. objetivo do projeto é otimizar o uso da água e reduzir o conflito entre os usuários da
33. bacia e do Rio Paracatu por meio de implementação de um sistema de informação de
34. disponibilidade hídrica e das outorgas da bacia. José do Carmo Neves sugeriu o
35. acréscimo ao projeto uma atividade de educação ambiental, extensão ambiental.
36. Gilberto Pimenta sugeriu o acréscimo no parecer o número de horas de trabalho pagas
37. pelo FHIDRO. Eduardo Tavares disse, referindo-se à proposição de José do Carmo,
38. que seria interessante sendo o projeto técnico, fazer com que os resultados do projeto
39. sejam bem divulgados. Deixou uma sugestão ao FHIDRO: se há a possibilidade de
40. encaminhamento dos projetos aprovados pelo grupo coordenador à Promotoria de
41. Fundações encaminhando o protocolo ao FHIDRO após entrega à Promotoria. Cleide
42. Pedrosa propôs votação ao que sugeriu o José do Carmo quanto à educação ambiental.
43. Proposta não aprovada pela maioria. Posteriormente, solicitou incluir nos editais a
44. forma de enquadrar a educação ambiental nos novos projetos do FHIDRO. **Projeto136.**
- 45.
- 46.
- 47.
- 48.



49. do ano de 2009, que a pauta fosse composta das propostas deliberadas nas reuniões do  
50. FHIDRO, a secretaria executiva ficaria encarregada de levantar os temas e pautá-los.  
51. Cleide Pedrosa manifestou-se e informou que ocorreu a apresentação das linhas  
52. prioritárias a serem seguidas pelo FHIDRO. Sugeriu que o grupo definisse percentuais  
53. propostos uma distribuição por bacia hidrográfica para que os projetos contemplem o  
54. Estado como um todo. Por fim, solicitou à secretaria executiva fazer uma sugestão de  
55. percentuais, de distribuição, de adequar as sugestões de Patrícia Bóson, do Conselho  
56. Estadual de Recursos Hídricos, com a legislação, e também com o que foi sugerido  
57. pelos demais membros e refinar isso na primeira reunião de 2009. Sugeriu ainda que  
58. houvesse apresentação do subsistema do FHIDRO no Sistema Estadual de Informações  
59. sobre Recursos Hídricos. Alexandre Neto sugeriu que o FHIDRO reembolsável  
60. também atenda às empresas que estejam localizadas em áreas urbanas e necessitem  
61. tratar o efluente a fim de cumprir as exigências da concessionária. Cleide Pedrosa, do  
62. IGAM, sugeriu que se propusesse votação do projeto, contudo, que se levassem em  
63. consideração as proposições feitas pelos membros, e que estivessem introduzidas na  
64. elaboração para o plano de trabalho. O Sr. Gilberto Pimenta discordou da sugestão de  
65. votar o projeto como se apresentava. Para ele, apenas se votaria o projeto para  
66. tratamento do esgoto e não para a construção do esgotamento. Manifestou-se um  
67. senhor o qual não se apresentou e esse sugeriu que se passasse para outro projeto  
68. enquanto se aguarda documentação complementar, para assim, dar continuidade à seu  
69. julgamento. • **175 – Construção e implementação do Sistema de Apoio à Gestão**  
70. **Ambiental da APA Sul, da região metropolitana de Belo Horizonte, SIAGA.**  
71. **Proponente: Instituto Pro-Cittá. Apresentação:** Graziella Mendes. Valor:  
72. Aproximadamente de trezentos e noventa mil reais, sendo trezentos mil com recursos  
73. do FHIDRO e contrapartida de noventa mil reais, previstos para execução em dezoito  
74. meses. Seu objetivo geral seria desenvolver um sistema de informação da região da  
75. APA Sul que promova a gestão ambiental local. Os objetivos específicos do projeto  
76. seriam a construção do banco de dados, estruturação e implantação do SIAGA,  
77. produção de análises, inclusive um Atlas da APA Sul. A justificativa para o Projeto é  
78. de que a ferramenta seria ágil para a gestão da APA Sul e facilitaria as informações e a  
79. gestão ambiental. Os resultados esperados são a construção e a integração do banco de  
80. dados georreferenciados, a implantação do sistema, a análise de condicionantes  
81. socioambientais dos conflitos de uso e ocupação do solo e também um Atlas e um CD-  
82. ROM distribuídos para a população. A Metodologia observaria a estruturação do banco  
83. de dados, desenvolvimento e implantação do SIAGA e o monitoramento.  
84. Posteriormente, Emerson Schneider prestou informações da parte orçamentária.  
85. Recomendou a aprovação com ressalvas para que fossem retiradas despesas de  
86. material de escritório e ainda despesas com energia elétrica, telefonia fixa e telefonia  
87. móvel. Emerson alertou para o fato de ter solicitado a retirada destes pontos  
88. anteriormente, entretanto isso não foi feito pelo proponente. Outro ponto seria a  
89. consultoria de tecnologia de telecomunicação para o que, segundo Emerson, foi  
90. solicitado o detalhamento dessa terceirização e que não havia sido apresentado até  
91. então. Contudo, Emerson solicitou que o projeto prosseguisse somente se apresentado o  
92. detalhamento solicitado. Por fim, manifestou-se para que o cronograma de desembolso  
93. que seja colocado no formato solicitado. Aluízio Fantini sugeriu que o projeto voltasse  
94. novamente para aprovação quando todas as questões estivessem solucionadas. Aline  
95.  
96.  
97.  
98.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



99. conta com 260 estações de amostragem, com uma densidade no Estado de 0,4 pontos  
100. de amostragem equivalente a um ponto a cada mil quilômetros quadrados. Foram mil e  
101. quarenta coletas no ano de 2008, com total de quarenta mil análises laboratoriais. Os  
102. dados advindos do “CETEC” serviram para elaboração de relatórios trimestrais de  
103. água, com resultados nos rios, da melhor qualidade da água e os que apresentaram  
104. violação dos padrões de qualidade de água. Apresentou o mapa de qualidade das águas.  
105. Falou da meta para 2008 para o rio das Velhas, que seria atingir um “IQA” de 41,1, e o  
106. que se pôde atingir foi 38,2, disse que não houve o cumprimento da meta. Disse que os  
107. dados apresentados estão disponibilizados no sítio do IGAM. Dos parâmetros  
108. apresentados citou os coliformes como o que mais viola a qualidade da água. Ana  
109. Cristina, FIEMG, solicitou esclarecimentos da ordem de que se os investimentos forem  
110. maior, haverá condições de aumentar o número de pontos de monitoramento. Zenilde  
111. informou que teria condição de fazer essa ampliação sim. Ana Cristina recomendou  
112. que se apresentasse um projeto para águas subterrâneas. **4. Apresentação: Paula**  
113. **Sousa, Analista Ambiental do IGAM.** Informou que a seca é um fenômeno da  
114. natureza e que por isso não seria de se surpreender com tal fenômeno e o que se pode  
115. fazer para conviver com ela seria implementar medidas adequadas à duração e  
116. severidade da seca, por meio de mecanismos de monitoração permanente da seca. Disse  
117. que o objetivo principal é instalar e operar redes de monitoramento  
118. “hidrometeorológico” na região do semi-árido mineiro, com o objetivo de emitir alerta  
119. antecipado da seca para se poder criar medidas. A proposta de aumentar a rede seria  
120. para tentar minimizar as falhas de informações quanto à precipitação, principalmente  
121. para as precipitações muito localizadas. Essa melhoria da rede estaria ligada à  
122. instalação de “PCDs” a um orçamento de R\$ 1.360.700,00 (um milhão trezentos e  
123. sessenta mil e setecentos reais. Informou que a mão de obra ainda carece de  
124. instrumentos tecnológicos. Cleide Pedrosa propôs a votação do projeto que foi  
125. aprovado por unanimidade. Cleide Pedrosa informou que o quinto item de pauta foi  
126. retirado de pauta para posterior apresentação. **5. Apresentação: Luiza de Marillac**  
127. **Moreira Camargos.** Ela apresentou um pleito do IGAM à deliberação do Grupo  
128. Coordenador sobre o Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos de aproximadamente  
129. dezenove mil usuários. O orçamento é de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos  
130. mil reais). Eduardo Tavares disse que seria papel do Comitê de Bacia fazer o cadastro  
131. de usuário e solicitou esclarecimento. Luiza esclareceu que o Comitê de Bacia não  
132. possui personalidade jurídica, disse que o primeiro convênio foi feito com ONGs  
133. representativas da bacia. Cleide Pedrosa propôs votação e o item foi aprovado. **6.**  
134. **Assuntos Gerais:** Eduardo Tavares disse que a contrapartida para projetos não será  
135. mais aceita pelo FHIDRO, que o valor deverá ser depositado, questionou esse tema  
136. para esclarecimento. Leonardo Diniz disse, expressamente, que cabem as duas  
137. contrapartidas. Alexandre Neto informou que foi promulgada a lei 18.024, alterando a  
138. lei do FHIDRO e destacou que foi retirada a figura do BDMG como agente financeiro,  
139. executor e mandatário dos recursos não reembolsáveis. Porém, informou que alguns  
140. projetos estão tramitando no BDMG o que causaria um problema jurídico. Mas disse  
141. que esforços políticos estão sendo feitos para resolver o imbróglio. Cleide Pedrosa  
142. disse que quer apresentar as mudanças do FHIDRO para todos tomarem conhecimento.  
143. Alexandre Neto apresentou também a situação atual das liberações de recursos  
144. efetuadas pelo BDMG, conforme demonstrado a seguir:



- 149.
- 150.
- 151.
- 152.
- 153.
- 154.
- 155.
- 156.
- 157.
- 158.
- 159.
- 160.
- 161.
- 162.
- 163.
- 164.
- 165.
- 166.
- 167.
- 168.
- 169.
- 170.
- 171.
- 172.
- 173.
- 174.
- 175.
- 176.
- 177.
- 178.
- 179.
- 180.
- 181.
- 182.
- 183.
- 184.
- 185.
- 186.
- 187.
- 188.
- 189.
- 190.
- 191.
- 192.
- 193.
- 194.
- 195.
- 196.
- 197.

FHIDRO não reembolsável - Situação no BDMG						
Contratações				Liberações		
Ano	Investimento	Fhidro	Projetos	Ano	Fhidro	Projetos
	R\$	R\$	Nº		R\$	Nº
2006	2.345.782,50	1.710.409,15	5	2006	435.000,00	5
				2007	815.289,00	4
				2008	410.720,15	4
				<b>Total</b>	<b>1.661.009,15</b>	<b>5*</b>
2007	10.926.103,92	7.360.913,60	24	2007	1.907.031,12	20
				2008	1.256.677,10	14
				<b>Total</b>	<b>3.163.708,22</b>	<b>23*</b>
2008	7.210.564,03	5.998.232,43	10	2008	1.258.554,48	6
<b>Total</b>	<b>20.482.450,45</b>	<b>15.069.555,18</b>	<b>39</b>	2006	435.000,00	5
				2007	2.722.320,12	23
				2008	2.925.951,73	24
				<b>Total</b>	<b>6.083.271,85</b>	<b>34*</b>
IGAM	2.671.673,00	2.263.726,60	7			31/01/2009

Em seguida, Airton, IEF, entregou aos conselheiros prestação de contas da regularização fundiária. Posteriormente, Cleide Pedrosa encerrou a sessão da qual foi lavrada a presente ata. Cleide Pedrosa propôs ainda aprovação da readequação do projeto o qual foi aprovado por unanimidade. **7. Encerramento.** Terminados os trabalhos do dia a Diretora-Geral do IGAM, Cleide Pedrosa, agradeceu a presença de todos e fez encerramento da Reunião da qual foi aprovada a presente ata.

Lavrado Por: \_\_\_\_\_

Com comum acordo dos presentes:

- Alexandre José Pinheiro Neto \_\_\_\_\_
- Aluizio Fantini Valério \_\_\_\_\_
- Ana Cristina da Silveira \_\_\_\_\_
- Carla Simone Calabria \_\_\_\_\_
- Cleide Izabel Pedrosa de Melo \_\_\_\_\_
- Eduardo Machado Faria Tavares \_\_\_\_\_
- Emanuel Gustavo de Oliveira e Silva \_\_\_\_\_
- Emerson Schneider \_\_\_\_\_
- Ivania Moraes Soares \_\_\_\_\_
- José do Carmo Neves \_\_\_\_\_
- Leonardo Diniz Reis Silva \_\_\_\_\_
- Luiza de Marillac Moreira Camargos \_\_\_\_\_

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2009.